

Sindicatos se unem em campanha de solidariedade às vítimas no RS



Diante dos temporais e enchentes que afetam milhares de pessoas no Rio Grande do Sul, uma rede de solidariedade cresce a cada dia com doações para as primeiras necessidades dos atingidos. O estado conta também com doações da Petrobrás e do apoio do governo federal para a liberação de recursos que permitam a reconstrução após uma das maiores catástrofes ambientais naturais na região.

Até quarta-feira, a informação era de que o número de vítimas fatais chegava a 100 e havia 128 pessoas desaparecidas, além de outras 372 feridas, segundo a Defesa Civil. Estima-se que 80% do território do estado tenha sido afetado e mais de 451 mil pessoas estejam sem energia elé-

trica. Em algumas cidades também não há abastecimento de água, nem sinal de internet. A rodoviária e o aeroporto de Porto Alegre seguem fechados por tempo indeterminado.

Nesta semana, uma grande campanha nacional de solidariedade foi iniciada pelo Sindipetro/RS, juntamente com a FUP e seus demais sindicatos, arrecadando contribuições para compra de alimentos, água potável, produtos de higiene, colchonetes, cobertores e outros materiais de necessidade básica. O Sindipetro/MG destinou 6 mil reais para a campanha.

Em Canoas, onde está localizada a Refinaria Alberto Pasqualini (Refap), o Clube dos Empregados da Petrobrás (CEPE) foi transformado em abrigo

e está recebendo famílias que foram obrigadas a deixar suas casas e perderam tudo com as enchentes. As contribuições em dinheiro podem ser feitas via PIX: petroleirospelavida@sindipetro-rs.org.br

Cumprindo o seu papel social, a Petrobrás anunciou a doação de R\$ 5,6 milhões para auxílio a vítimas das chuvas no Rio Grande do Sul. Além disso, a empresa informa que forneceu diesel e gasolina para o Corpo de Bombeiros e Defesa Civil de Canoas e Jet A (combustível de aviação) para a Base Aérea de Canoas. Também disponibilizou caminhão pipa e banheiros químicos para apoio das comunidades na região, assim como equipes mobilizadas para viabilizar as doações.

Também foram ofertadas locações de helicópteros e lanchas para a Defesa Civil de Canoas.

A situação crítica no Rio Grande do Sul conta forte atuação do Movimento Atingidos por Barragens (MAB), Movimento dos Sem Terra (MST) e sindicatos filiados à CUT, em solidariedade às vítimas das enchentes. As cozinhas comunitárias do Projeto CUT Comunidade também estão mobilizadas para ajudar a população, preparando refeições e também recebendo doações. Em Belo Horizonte, doações como alimentos, materiais de limpeza, roupas, cobertores e água podem ser entregues na sede da CUT (Rua Pedro de Carvalho Mendes, 70 – Bairro Colégio Batista).

Plebiscito Popular abre votação online até o dia 11



Após promover a coleta de votos físicos em mais de 100 municípios de todas as regiões do estado, o Plebiscito Popular em Defesa das Estatais de Minas Gerais abre a possibilidade de participação virtual. A consulta online vai até o próximo sábado (11).

A nova modalidade de votação começou a valer na última sexta-feira (3), após centenas de pessoas solicitarem a possibilidade de participar pela internet. A votação presencial encerrou em 1º de maio, Dia do Trabalhador.

Para participar da votação digital, basta acessar o site www.plebiscito.nucleodetecnologia.com.br, informar nome completo, e-mail e número do documento.

Em seguida, aparecerá na tela as duas questões

provocadas pelo plebiscito: 1) Você concorda que devemos manter na Constituição de Minas Gerais o direito da população ser consultada para autorizar ou não a venda das estatais?; 2) Você concorda que a Cemig, Copasa, Gasmig, Codemig e Codelmege devem ser empresas públicas e estar a serviço do povo mineiro?. Para finalizar, basta confirmar.

O Plebiscito Popular é uma iniciativa construída por movimentos populares, sindicatos, partidos políticos, organizações sociais, entidades estudantis e comitês, com objetivo de contrapor às movimentações do governador Zema (Novo), que defende a privatização desde o começo do seu primeiro mandato, em 2019.

Sindipetro/MG ganha ação de RSR no HA



A ação coletiva proposta, em 2012, questionando incorreções de cálculo no pagamento do RSR (Repouso Semanal Remunerado) para as trabalhadoras e trabalhadores do Horário Administrativo (HA) da Refinaria Gabriel Passos (Regap) teve decisão favorável ao Sindipetro/MG. A ação está em fase de identificação dos beneficiados.

Na decisão judicial, a Petrobrás foi condenada ao pagamento de diferenças de RSR (Repouso Semanal Remunerado) calculadas de forma incorreta para todos os trabalhadores do HA da Regap que prestaram serviços na unidade em algum mês entre dezembro de 2007 e novembro de 2022.

A condução da ação coletiva ajuizada pelo Sindicato é feita pelo escritó-

rio Sidnei Machado Advogados. O escritório entrou em contato por e-mail com alguns beneficiados que constam na lista de trabalhadores da base, mas seus nomes foram impugnados na ação pela Petrobrás sob a alegação de que não são trabalhadores do HA.

Para confirmar essa informação e resolver as pendências, as trabalhadoras e os trabalhadores impugnados pela empresa receberão um formulário solicitando informações complementares para confirmar o trabalho no Horário Administrativo da Regap no período em que foram constatadas as irregularidades nos cálculos do RSR.

Em caso de dúvidas sobre o tema, entre em contato via e-mail: juridico@sindipetromg.org.br.